

ENSINO DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU A ESTUDANTES COM TEA: UM ESTUDO DE CASO

Alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) geralmente apresentam dificuldades de concentração, comunicação e compreensão de conceitos abstratos. Dessa maneira, ministrar a disciplina de Matemática, especificamente conceitos de Álgebra, baseada quase que, exclusivamente, em interpretação de textos, raciocínio lógico e resolução de problemas, pode se tornar um desafio para os professores em sala de aula, tendo em vista esta ser repleta de conceitos abstratos e exigir grande capacidade de foco e concentração dos alunos. Essa pesquisa busca, então, apresentar um método lúdico como proposta didática a fim de significar os conteúdos de Equação do 1º grau com uma incógnita aos estudantes com TEA e, por conseguinte, facilitar a internalização dos conhecimentos. Dessa forma, foi aplicada a oficina Balança de dois pratos em sua versão manual e digital, obtida por meio de sítio eletrônico. Ambas, assim como uma equação, funcionam com o princípio de igualdade de dois membros, nesse caso materializados pelos pratos da balança. Diante disso, foi verificado que a utilização desse instrumento em sala de aula despertou nos alunos grande curiosidade e atenção, facilitando a aprendizagem para os alunos que normalmente não conseguem manter-se concentrados por longos períodos, como geralmente ocorre com o público-alvo desta pesquisa.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva, Matemática, Equação do 1º Grau, Oficinas Lúdicas.